



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Informática

Nome do Candidato

Caderno de Prova '21', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. **Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.**
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 9, considere o texto abaixo.

O barulho é um som de valor negativo, uma agressão ao silêncio ou simplesmente à tranquilidade necessária à vida em comum. Causa um incômodo àquele que o percebe como um entrave a seu sentimento de liberdade e se sente agredido por manifestações que não controla e lhe são impostas, impedindo-o de repousar e desfrutar sossegadamente de seu espaço. Traduz uma interferência dolorosa entre o mundo e o eu, uma distorção da comunicação em razão da qual as significações se perdem e são substituídas por uma informação parasita que provoca desagrado ou aborrecimento.

O sentimento do barulho surge quando as sonoridades do ambiente perdem sua dimensão de sentido e se impõem como uma agressão irritante, da qual não há como se defender. Mas esse sentimento põe em relevo um contexto social e a interpretação que o indivíduo faz do ambiente sonoro em que se encontra. Às vezes o mesmo som é inversamente percebido por outra pessoa como um invólucro que lhe é indiferente. No limite, o barulho constante das ruas acaba sendo abafado, ao passo que os excessos sonoros dos vizinhos são percebidos como indesejáveis e como violações da intimidade pessoal. Os barulhos produzidos por nós mesmos não são percebidos como incômodo: eles têm um sentido. Quem faz barulho são sempre os outros.

O sentimento do barulho se difundiu, sobretudo, com o nascimento da sociedade industrial – e a modernidade o intensificou de maneira desmesurada. O desenvolvimento técnico caminhou de mãos dadas com a penetração ampliada do barulho na vida cotidiana e com uma crescente impotência para controlar os excessos. À profusão de barulhos produzidos pela cidade, à circulação incessante dos automóveis, nossas sociedades acrescentam novas fontes sonoras com os televisores ligados e a música ambiente que toca no interior das lojas, dos cafés, dos restaurantes, dos aeroportos, como se fosse preciso afogar permanentemente o silêncio. Nesses lugares troca-se a palavra por um universo de sons que ninguém escuta, que enervam às vezes, mas que teriam o benefício de emitir uma mensagem tranquilizante. Antídoto ao medo difuso de não se ter o que dizer, infusão acústica de segurança cuja súbita ruptura provoca um desconforto redobrado, a música ambiente tornou-se uma arma eficaz contra certa fobia do silêncio. Esse persistente universo sonoro isola as conversas particulares ou encobre os devaneios, confinando cada um em seu espaço próprio, equivalente fônico dos biombos que encerram os

encontros em si mesmos, criando uma intimidade pela interferência sonora assim forjada em torno da pessoa.

Nossas cidades são particularmente vulneráveis às agressões sonoras; o barulho se propaga e atravessa grandes distâncias. As operações de liquidação do silêncio existem em abundância e sitiam os lugares ainda preservados, incultos, abandonados à pura gratuidade da meditação e do silêncio. A modernidade assinala uma tentativa difusa de saturação do espaço e do tempo por uma emissão sonora sem fim. Pois, aos olhos de uma lógica produtiva e comercial, o silêncio não serve para nada, ocupa um tempo e um espaço que poderiam se beneficiar de um uso mais rentável.

(LE BRETON, David. **O Estado de S. Paulo**, Aliás, 2 de junho de 2013, com adaptações)

1. É correto afirmar que, segundo a ótica do autor,
 - (A) a agitação resultante da vida moderna possibilita o encontro de pessoas em lugares privilegiados, em que a música ambiente, por afastar o silêncio, tende a favorecer a comunicação entre elas.
 - (B) o constante barulho produzido pela vida moderna, apesar de parecer irritante a algumas pessoas, pode também transformar-se em um elemento de calma, ao transmitir sensação de acolhimento.
 - (C) a música ambiente ouvida em locais de intenso movimento está distante de ser instrumento propício ao relaxamento, servindo para isolar as pessoas em seu mundo particular.
 - (D) a vida moderna, com aparelhos que transmitem sons a grandes distâncias, permite, ao mesmo tempo, o relacionamento em lugares altamente frequentados, como restaurantes e aeroportos, e também o silêncio e a meditação em lugares mais isolados.
 - (E) o movimento incessante das ruas, embora resulte em barulho constante, torna-se mais aceitável do que aquele produzido pela música que se ouve em locais de grande fluxo de pessoas, impedindo-as de optar por um ambiente silencioso e calmo.
2. Considerando-se o teor do texto, é correto concluir:
 - (A) Ao se propagar difusamente por todos os espaços criados pela vida moderna, o barulho adquire sentido decorrente das transformações tecnológicas.
 - (B) O barulho é percebido subjetivamente e interfere no ambiente em que as pessoas se encontram, isolando conversas particulares e encobrindo devaneios.
 - (C) Como resultado do desenvolvimento tecnológico e social, o barulho inerente às sociedades modernas transformou-se em um eficiente instrumento da comunicação.
 - (D) Com uma sonoridade geralmente suave, a música ambiente atinge seu principal objetivo, que é manter a sociabilidade entre os que se encontram em locais de grande agitação.
 - (E) Por sua presença em diferentes lugares, a música ambiente constitui um parâmetro eficaz para medir a sensibilidade de cada indivíduo ao barulho excessivo existente nesses locais.



3. *Pois, aos olhos de uma lógica produtiva e comercial, o silêncio não serve para nada, ocupa um tempo e um espaço que poderiam se beneficiar de um uso mais rentável.* (4º parágrafo)

A afirmativa acima

- (A) tem valor conclusivo em relação ao desenvolvimento do último parágrafo, em que o autor aponta justificativa para a intensificação do barulho na sociedade moderna.
- (B) busca reduzir a importância que a vida moderna imprime à emissão constante de ruídos que cercam as pessoas, até mesmo nos ambientes mais íntimos.
- (C) atribui sentido comercial ao silêncio, superior àquele que a sociedade atribui ao barulho, por ser este o resultado evidente de todo o desenvolvimento tecnológico atual.
- (D) justifica a interferência constante dos ruídos em todos os lugares, como substitutos ideais do silêncio, que leva habitualmente as pessoas a se fecharem em si mesmas.
- (E) apresenta uma sequência de fatos que enumeram os benefícios trazidos pela agitação da vida moderna, ainda que eles resultem, geralmente, em barulho excessivo.

4. *Antídoto ao medo difuso de não se ter o que dizer, infusão acústica de segurança...* (3º parágrafo)

Depreende-se da expressão grifada acima:

- (A) depoimento pessoal, a partir da associação entre o sabor de uma bebida e a música tranquilizante que compõe o ambiente em que se está.
- (B) comentário, com viés crítico, dirigido a quem interpreta o silêncio como meio de alcançar o conforto resultante da paz interior.
- (C) alusão, de certa forma irônica, à sensação de bem-estar que resulta habitualmente da ingestão de um chá reconfortante.
- (D) restrição, com base em observações de senso comum, ao hábito generalizado de consumo de chás caseiros que visam restabelecer a calma.
- (E) opinião sarcástica, embasada na percepção geral do desconforto provocado pelo excesso de barulho em alguns ambientes.

5. O 1º parágrafo, de acordo com o que nele consta, apresenta-se

- (A) com forma aproximada de um relatório, em que há análise científica de um item que passará a ser discutido nos parágrafos seguintes.
- (B) como uma opinião informal do autor do texto, que contém, sobretudo, juízos de valor a respeito de problemas atuais que atingem toda a sociedade.
- (C) até certo ponto desnecessário, por conter esclarecimentos a respeito de um assunto de conhecimento geral, cuja presença é constante no mundo moderno.
- (D) com certa incoerência intencional, para realçar um problema que, ao atingir todos os membros de uma sociedade, reflete também a sensibilidade de cada indivíduo.
- (E) de modo semelhante ao de um verbete de dicionário, ao trazer informações objetivas que esclarecem o tópico que será desenvolvido.

6. *Os barulhos produzidos por nós mesmos não são percebidos como incômodo: eles têm um sentido.* (2º parágrafo)

As relações estabelecidas na transcrição acima permitem afirmar que o segmento introduzido pelos dois-pontos tem valor

- (A) causal, equivalente a *devido ao fato de terem um sentido*.
- (B) condicional, com o sentido de *caso apresentem um significado*.
- (C) temporal, entendido como *quando traduzem um sentido*.
- (D) final, equivalente a *para que tenham um sentido*.
- (E) proporcional, com o sentido de *à medida que tenham significado*.

7. *Traduz uma interferência dolorosa entre o mundo e o eu, uma distorção da comunicação em razão da qual as significações se perdem...* (1º parágrafo)

A expressão que substitui corretamente o segmento grifado, sem alteração do sentido original, deverá ser:

- (A) mediante o que
- (B) em vista disso
- (C) a fim de que
- (D) por cujo motivo
- (E) durante o que

8. *Mas esse sentimento põe em relevo um contexto social...* (2º parágrafo)

O verbo que apresenta o mesmo tipo de complemento exigido pelo grifado acima está em:

- (A) *... e a modernidade o intensificou de maneira desmesurada.*
- (B) *... e desfrutar sossegadamente de seu espaço.*
- (C) *... como um invólucro que lhe é indiferente.*
- (D) *... e a música ambiente que toca no interior das lojas...*
- (E) *O desenvolvimento técnico caminhou de mãos dadas...*

9. A concordância verbal e nominal está inteiramente correta em:

- (A) *É preciso haver certo controle dos ruídos que se produz habitualmente no interior das residências, de modo que não se exponha os vizinhos a sons que venham incomodá-los.*
- (B) *Tornou-se comum atualmente muitas queixas de pessoas que se sente incomodadas pelo excesso de barulho a que estão sujeitas em sua rotina diária.*
- (C) *A reprodução de sons por aparelhos cada vez mais possantes a espalham por todos os lugares e incomodam as pessoas, quando deveriam, ao contrário, evitar aborrecimentos.*
- (D) *Muitas pessoas, em busca de paz e de silêncio, gostam de caminhar em meio à natureza, deixando para trás o barulho que lhes é imposto pela vida urbana.*
- (E) *O contexto barulhento de nossas cidades e a irritação dele resultante propicia um crescente desconforto que levam muitas pessoas à procura de lugares silenciosos para viver melhor.*



10. *O barulho se impõe, por vezes, como uma forma de violência. Quem se encontra submetido ao barulho torna-se vítima dele. O sentimento de impotência domina a vítima do barulho. A vítima do barulho pode, às vezes, tomar uma atitude radical. Uma atitude radical pode traduzir também a violência.*

As frases acima refletem ideias relacionadas ao texto e estão reunidas em um parágrafo em que se organizam com lógica, clareza e correção, em:

- (A) Uma vítima do barulho – quem se encontra submetido a esse – com o sentimento de impotência, dominando essa vítima que toma, às vezes, uma atitude radical. Que pode ser também traduzida na violência.
- (B) Como o barulho se impõe, por vezes, como uma forma de violência, um sentimento de impotência domina quem está sendo submetido a ele, que torna sua vítima. Ela pode tomar uma atitude radical – e às vezes se traduzir, também, em violência.
- (C) Um sentimento de impotência acaba dominando aquele que se encontra submetido ao barulho que se impõe, por vezes, como uma forma de violência – que se torna vítima dele. Toma, às vezes, uma atitude radical, a violência.
- (D) O barulho se impõe como uma forma de violência muitas vezes, e o sentimento de impotência vem dominando a vítima – a qual se encontra submetida ao barulho. Com uma atitude radical, tomada às vezes, ela pode traduzir também a violência.
- (E) Aquele que se encontra submetido ao barulho – este que se impõe, por vezes, como uma forma de violência – torna-se vítima dele. Dominada por um sentimento de impotência, a vítima do barulho pode, às vezes, tomar uma atitude radical que se traduz, também, em violência.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Valter é vigilante, trabalha das 7 horas até as 19 horas, no regime de 5 dias trabalhados por um dia de folga. Kléber, amigo de Valter, é plantonista de manutenção na mesma empresa que Valter trabalha, e trabalha de 2ª feira à Sábado e folga sempre aos Domingos. Em um dia 03 de julho, 6ª feira, Valter combina com Kléber de fazerem um churrasco em famílias, na próxima folga que os dois tiverem no mesmo dia. Sabe-se que a próxima folga de Valter será no próximo dia 04 de julho. Então, o churrasco combinado ocorrerá no próximo dia
- (A) 16 de agosto.
- (B) 09 de agosto.
- (C) 02 de agosto.
- (D) 01 de agosto.
- (E) 26 de julho.

12. Em uma construtora, há pelo menos um electricista que também é marceneiro e há pelo menos um electricista que também é pedreiro. Nessa construtora, qualquer electricista é também marceneiro ou pedreiro, mas não ambos. Ao todo são 9 electricistas na empresa e, dentre esses, são em maior número aqueles electricistas que são também marceneiros. Há outros 24 funcionários que não são electricistas. Desses, 15 são marceneiros e 13 são pedreiros. Nessa situação, o maior número de funcionários que podem atuar como marceneiros é igual a

- (A) 33.
- (B) 19.
- (C) 24.
- (D) 15.
- (E) 23.

13. Partindo do ponto A, um automóvel percorreu 4,5 km no sentido Leste; percorreu 2,7 km no sentido Sul; percorreu 7,1 km no sentido Leste; percorreu 3,4 km no sentido Norte; percorreu 8,7 km no sentido Oeste; percorreu 4,8 km no sentido Norte; percorreu 5,4 km no sentido Oeste; percorreu 7,2 km no sentido Sul; percorreu 0,7 km no sentido Leste; percorreu 5,9 km no sentido Sul; percorreu 1,8 km no sentido Leste e parou. A distância entre o ponto em que o automóvel parou e o ponto A, inicial, é igual a

- (A) 7,6 km.
- (B) 14,1 km.
- (C) 13,4 km.
- (D) 5,4 km.
- (E) 0,4 km.

14. Considere a afirmação: Nem todas as exigências foram cumpridas ou o processo segue adiante.

Do ponto de vista lógico, uma afirmação equivalente à acima é:

- (A) Se o processo segue adiante, então nem todas as exigências foram cumpridas.
- (B) O processo não segue adiante e todas as exigências foram cumpridas.
- (C) Se todas as exigências foram cumpridas, então o processo segue adiante.
- (D) Se nenhuma exigência foi cumprida, então o processo não segue adiante.
- (E) Nem todas as exigências foram cumpridas e o processo segue adiante.



Noções de Direito Penal

15. José foi surpreendido pelo policial João, dirigindo alcoolizado um veículo na via pública. Nessa oportunidade, ofereceu a João a quantia de R\$ 100,00 para não prendê-lo, nem multá-lo. João aceitou a proposta, guardou o dinheiro, mas multou e efetuou a prisão em flagrante de José por dirigir alcoolizado. Nesse caso, João responderá pelo crime de

- (A) condescendência criminosa.
- (B) corrupção ativa.
- (C) prevaricação.
- (D) corrupção passiva.
- (E) concussão.

16. Paulo, sabendo que seu desafeto Pedro não sabia nadar e desejando matá-lo, jogou-o nas águas, durante a travessia de um braço de mar. Todavia, ficou com pena da vítima, mergulhou e a retirou, antes que se afogasse. Nesse caso, ocorreu

- (A) desistência voluntária.
- (B) arrependimento eficaz.
- (C) crime tentado.
- (D) crime putativo.
- (E) crime impossível.

Noções de Direito Administrativo

17. Uma determinada sociedade de economia mista, controlada pela União, foi intimada de decisão desfavorável proferida em processo administrativo fiscal e necessita contratar advogado para elaboração e impetração judicial de mandado de segurança. De acordo com as disposições da Lei nº 8.666/93,

- (A) poderá efetuar a contratação, independentemente, de processo licitatório, eis que sociedades de economia mista se sujeitam ao regime jurídico de direito privado.
- (B) está dispensada de efetuar prévio procedimento licitatório, eis que caracterizada situação emergencial e desde que o valor da contratação não ultrapasse R\$ 8.000,00.
- (C) caracteriza-se situação de inexigibilidade de licitação, por se tratar de serviços técnicos especializados, independentemente da sua singularidade.
- (D) poderá efetuar a contratação com dispensa de procedimento licitatório, caso os serviços contratados não ultrapassem R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais).
- (E) caracteriza-se situação de inexigibilidade de licitação, desde que comprovado o risco de prejuízo irreparável e a notória especialização do contratado.

18. Pedro Henrique, servidor público federal ocupante de cargo efetivo, participava, concomitantemente ao exercício da função pública, da administração de sociedade privada. Instaurado processo disciplinar para apuração da potencial falta administrativa, Pedro Henrique, de acordo com as disposições da Lei nº 8.112/90, poderá sofrer pena de

- (A) advertência, com a correspondente anotação em seu prontuário e determinação de cessação da atividade privada.
- (B) suspensão, que não pode exceder 30 dias, passível de conversão em multa.
- (C) suspensão, que não pode exceder 60 dias, vedada conversão em multa.
- (D) demissão, salvo se atuava na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- (E) demissão, que incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal.

Noções de Direito Constitucional

19. São poderes ou órgãos que existem, obrigatoriamente, na União, nos Estados e em todos os Municípios:

- (A) Poder Executivo e Poder Legislativo.
- (B) Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário.
- (C) Poder Executivo, Poder Legislativo e Tribunal de Contas.
- (D) Poder Executivo, Poder Legislativo e Forças Armadas.
- (E) Poder Executivo, Poder Legislativo e Poder Judiciário e Forças Armadas.

20. O Supremo Tribunal Federal é composto por 11 Ministros, escolhidos dentre cidadãos com mais de 35 e menos de 65 anos de idade, que

- (A) são indicados parte pelo Congresso Nacional, parte pelo Presidente da República, parte pela Ordem dos Advogados do Brasil e parte pelo Ministério Público.
- (B) devem ser aprovados em concurso público.
- (C) são escolhidos pelos membros do próprio Supremo Tribunal Federal.
- (D) são indicados parte pelo Congresso Nacional, parte pelo Presidente da República.
- (E) são nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Na ABNT ISO/IEC 12207:2009 os processos estão agrupados. Dentre os processos contextuais do sistema constam os Processos Contratuais, os Processos Organizacionais Capacitadores de Projeto, os Processos de Projeto e os Processos
- (A) de Implementação de *Software*.
 - (B) de Reuso de *Software*.
 - (C) Técnicos.
 - (D) de Apoio ao *Software*.
 - (E) de Auditoria de *Software*.

22. No Modelo de Referência MPS para *Software* (MR-MPS-SW), o nível de maturidade D (Largamente Definido) é composto pelos processos dos níveis de maturidade anteriores (G ao E), acrescidos dos processos Integração do Produto, Projeto e Construção do Produto, Validação, Verificação e
- (A) Desenvolvimento de Requisitos.
 - (B) Treinamento Organizacional.
 - (C) Gerência de Decisões.
 - (D) Gerência de Riscos.
 - (E) Desenvolvimento para Reutilização.

23. Com relação à ITIL v3 atualizada em 2011, considere as descrições:

- I. Contém informações sobre dois tipos de serviço de TI: serviços voltados para o cliente, que são visíveis para o negócio e serviços de suporte requeridos pelo provedor de serviço, para entregar serviços voltados para o cliente.
- II. É um documento estruturado que lista todos os serviços de TI que estejam sob consideração ou desenvolvimento, mas que ainda não estão disponíveis aos clientes. Fornece uma visão de negócio de possíveis serviços de TI futuros.
- III. É o conjunto completo de serviços que é gerenciado por um provedor de serviço. É usado para gerenciar o ciclo de vida completo de todos os serviços de TI.

As descrições I, II e III referem-se, respectivamente, a

- (A) Catálogo de Serviço, Pacote de Serviço e Portfólio de Serviço.
- (B) Portfólio de Serviço, Item de Configuração de Serviço e Catálogo de Serviço.
- (C) Funil de Serviço, Pacote de Serviço e Catálogo de Serviço.
- (D) Catálogo de Serviço, Funil de Serviço e Portfólio de Serviço.
- (E) Portfólio de Serviço, Funil de Serviço e Catálogo de Serviço.

24. Dentre as atividades do Gerenciamento de Incidentes da ITIL v3 atualizada em 2011, está a priorização de incidente. Esta atividade é realizada criando-se uma matriz de risco relacionada a urgência do tratamento do incidente e o impacto que o incidente poderá causar na operação da empresa. Deve-se usar, nesta atividade, a matriz de definição de prioridade
- (A) GUT.
 - (B) RACI.
 - (C) de Ansoff.
 - (D) SWOT.
 - (E) BCG.

25. Considere as seguintes descrições dos ataques que podem ser realizados por meio da internet:

- I. Ocorrem quando dados não confiáveis são enviados para um interpretador como parte de um comando ou consulta SQL. Os dados manipulados pelo atacante podem iludir o interpretador para que este execute comandos indesejados ou permita o acesso a dados não autorizados.
- II. Ocorrem sempre que uma aplicação recebe dados não confiáveis e os envia ao navegador sem validação ou filtro adequados. Esse tipo de ataque permite aos atacantes executarem *scripts* no navegador da vítima que podem "sequestrar" sessões do usuário, desfigurar *sites* ou redirecionar o usuário para *sites* maliciosos.
- III. Força a vítima, que possui uma sessão ativa em um navegador, a enviar uma requisição HTTP forjada, incluindo o *cookie* da sessão da vítima e qualquer outra informação de autenticação incluída na sessão, a uma aplicação *web* vulnerável. Esta falha permite ao atacante forçar o navegador da vítima a criar requisições que a aplicação vulnerável aceite como requisições legítimas realizadas pela vítima.

As descrições I, II e III correspondem, respectivamente, a ataques

- (A) de Injeção, *Cross-Site Scripting* e Quebra de Autenticação e Gerenciamento de Sessão.
- (B) de Redirecionamentos e encaminhamentos inválidos, de Exposição de Dados Sensíveis e *Cross-Site Request Forgery*.
- (C) *Cross-Site Scripting*, *Cross-Site Request Forgery* e de Injeção.
- (D) de Injeção, *Cross-Site Scripting* e *Cross-Site Request Forgery*.
- (E) *Cross-Site Scripting*, de Injeção e *Cross-Site Request Forgery*.



26. Uma das técnicas de ataque sobre WEP se apoia no fato de que muitos sistemas operacionais têm implementações sem fio que se conectam automaticamente a redes a que foram conectados em momentos anteriores. O ataque tira vantagem deste fato ouvindo o tráfego sem fio e identificando redes nas quais o cliente sem fio está tentando se conectar. O atacante então configura um honeypot ou soft access point, um ponto de acesso sem fio falso com o mesmo SSID que o ponto de acesso ao qual o cliente está tentando se conectar, concebido para atrair as transmissões da vítima.

O ataque descrito é conhecido como

- (A) *chop-chop*.
 - (B) *caffe latte*.
 - (C) rejeição ARP.
 - (D) *handshake*.
 - (E) *keystream*.
-
27. Em uma conexão JDBC com um banco de dados utilizando as classes e interfaces do pacote `java.sql`, o método para o qual se passa o *driver* de conexão é o
- (A) *forName*, da classe *Connection*.
 - (B) *driverManager*, da classe *Class*.
 - (C) *forName*, da classe *Class*.
 - (D) *setDriver*, da classe *Connection*.
 - (E) *setDriver*, da classe *Class*.
-

28. Considere a seguinte classe desenvolvida em uma aplicação Java que utiliza *JPA/Hibernate*:

```
import javax.persistence.*;
public class NewClassDao {
    public void conectar(){
        EntityManagerFactory a = Persistence.createEntityManagerFactory("conectar");
        EntityManager b = a.createEntityManager();
        EntityTransaction c = b.getTransaction();
        c.begin();
    }
}
```

É correto afirmar que os diversos métodos para executar operações de inserção, consulta, alteração e exclusão de registros no Banco de Dados (*persist*, *find*, *merge*, *remove*, *createQuery* etc) podem ser acessados por meio do objeto `.....I.....`. A *String* “conectar” refere-se ao nome da `.....II.....`.

As lacunas I e II são preenchidas correta e respectivamente com

- (A) b – interface local
- (B) c – unidade de persistência
- (C) c – interface remota
- (D) a – interface local
- (E) b – unidade de persistência



29. Considere o código XML a seguir:

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
<!DOCTYPE loja[
<!ELEMENT loja (produto+)>
<!ELEMENT produto (nome, cor?, valor*,(quantidade | peso))>
<!ELEMENT nome (#PCDATA)>
<!ELEMENT distribuidor (#PCDATA)>
<!ELEMENT cor (#PCDATA)>
<!ELEMENT valor (#PCDATA)>
<!ELEMENT quantidade (#PCDATA)>
<!ELEMENT peso (#PCDATA)>
]>
<loja>
<produto>
  <nome>Camisa Polo</nome>
  <cor>Preta</cor>
  <cor>Branca</cor>
  <quantidade>20</quantidade>
</produto>
<produto>
  <nome>Sapato</nome>
  <valor>R$290,00 à vista</valor>
  <quantidade>2</quantidade>
</produto>
<produto>
  <nome>Meia social</nome>
  <valor>R$15,00 à vista</valor>
  <valor>R$17,00 a prazo</valor>
  <peso>5kg</peso>
</produto>
</loja>
```

Se o código-fonte acima for validado para o Internet Explorer, o validador acusará erro, pois as regras da DTD indicam que

- (A) não pode ter mais que um elemento <valor> dentro de um mesmo elemento <produto>.
- (B) é necessário, pelo menos, um elemento <cor> dentro de cada elemento <produto>.
- (C) não pode ter mais que um elemento <cor> dentro de um mesmo elemento <produto>.
- (D) em todos os elementos <produto> deve existir os elementos <quantidade> e <peso>.
- (E) o elemento <quantidade> deve aparecer em todos os elementos <produto>.

30. Considere que o número 0000101 12 2011 5 09 0061 é o número de um processo de um dos Tribunais Regionais Trabalhistas, onde 0000101 é o número do processo; 12 é o dígito verificador; 2011 é o ano; 5 é um número fixo estabelecido para uma instância da Justiça Trabalhista; 09 é um número fixo para a 9ª Região e 0061 é a unidade de origem do processo.

Em um programa Java este número foi armazenado em uma variável *String* da seguinte forma:

```
String processo = "0000101 12 2011 5 09 0061";
```

Considere que, entre cada grupo de números foi colocado apenas um espaço em branco.

Para separar os grupos de números nos espaços em branco colocando cada parte em uma posição de uma *array de Strings* de nome *x*, utiliza-se o comando

- (A) `String x[] = processo.split(" ");`
- (B) `String x[] = processo.substring(0, " ");`
- (C) `String x = processo.split(" ");`
- (D) `String x[6] = processo.substring(0, " ");`
- (E) `String x[6] = processo.split(" ");`



31. A linguagem C possui um mecanismo de conversão automática de tipos. Considere que o tipo `char` tenha 1 *byte*, o tipo `int` tenha 2 *bytes* e o tipo `float` tenha 4 *bytes*. Considere ainda que o código ASCII da letra Y é 89, da letra b é 98 e da letra c é 99. Analise o programa C abaixo.

```
int main()
{ int x;
  char ch;
  float f;

  ch=x= 300;
  printf("x=%d ch=%d\n", x, ch);
  x=ch=f= 98.8999;
  printf("f= %.4f ch=%c x=%d \n", f,ch,x);

  return 0;
}
```

A saída deste programa é:

- (A) x= 255 ch=0
f= 98.8999 ch= Y x=89
- (B) x= 300 ch=44
f= 98.8999 ch= b x=98
- (C) x= 300 ch=256
f= 99.0000 ch= c x=99
- (D) x= 256 ch=44
f= 0.8999 ch= Y x=98
- (E) x= 300 ch=300
f= 98.89 ch= b x=98

32. Considere o programa Java abaixo.

```
import java.util.Scanner;
public class XeY {
    public static void main(String[] args) {
        final int QUANT = 5;
        Scanner sc = new Scanner(System.in);
        int x = Integer.MAX_VALUE;
        int y = Integer.MIN_VALUE;

        for (int i = 0; i < QUANT; i++) {
            System.out.print("Entre com o numero inteiro: ");
            int num = sc.nextInt();
            if (num < x) {
                x = num;
            }
            if (num > y) {
                y = num;
            }
        }
        System.out.print("x: " + x);
        System.out.println(" y: " + y);
    }
}
```

Os comandos para compilar e executar o programa acima, usando linha de comando e os resultados obtidos a partir dos dados de entrada 2013, 199, -10, 575 e 2014, são, respectivamente,

- (A) java XeY.java
javac XeY
x: 2013 y: 2014
- (B) javac xey.java
java xey
x: -10 y: 2014
- (C) javac XeY
java XeY
x: 2014 y: -10
- (D) javac XeY.class
java XeY.java
x: 2014 y: 2013
- (E) javac XeY.java
java XeY
x: -10 y: 2014

Atenção: Considere o programa em C# abaixo para responder as questões de números 33 e 34.

```
using System;
using System.Collections.Generic;
using System.Linq;
using System.Text;

namespace ConsoleApplication4
{
    class Teste
    {
        private static void ValidaNome(string nome)
        {
            if (nome.Trim().Length < 3)
            {
                string msg = "O nome deve ter no mínimo 3 caracteres.";
                ApplicationException e = new ApplicationException(msg);
                throw e;
            }
        }

        static void Main()
        {
            Console.WriteLine("Digite um nome com 3 letras no mínimo: ");
            string n = Console.ReadLine();
            string nome = n;
            try
            {
                ValidaNome(nome);

                Console.WriteLine("{0}, em que ano nasceu?", nome);
                string a = Console.ReadLine();
                int ano = Convert.ToInt32(a);
                int idade = DateTime.Today.Year - ano;

                Console.WriteLine("{0}, você tem {1} anos.", nome, idade);
            }
            catch (Exception e)
            {
                Console.WriteLine("{0} Exceção encontrada.", e);
            }
            Console.ReadKey();
        }
    }
}
```

33. Em relação ao programa C#, é correto afirmar que, se um nome com

- (A) menos de 3 caracteres for digitado pelo usuário, somente a mensagem O nome deve ter no mínimo 3 caracteres. será apresentada.
- (B) mais de 3 caracteres for digitado pelo usuário, mas contiver apenas números, o comando `Console.WriteLine("{0} Exceção encontrada.", e);` será executado e a exceção apresentada.
- (C) 3 caracteres for digitado pelo usuário, mas o número do ano contiver alguma letra, o comando `Console.WriteLine("{0} Exceção encontrada.", e);` não será executado e o programa finalizará com erro não tratado pela exceção.
- (D) 3 ou mais caracteres for digitado pelo usuário e contiver apenas números, mas o número do ano contiver alguma letra, o comando `Console.WriteLine("{0} Exceção encontrada.", e);` será executado e o programa finalizará apresentando a exceção.
- (E) menos de 3 caracteres for digitado pelo usuário, mas o número do ano estiver correto, a mensagem apresentada por `Console.WriteLine("{0}, você tem {1} anos.", nome, idade);` mostrará a idade do usuário errada.



34. Considerando a linguagem C# e o programa em C#, é correto afirmar:
- (A) Console é uma classe. A classe System herda desta classe.
 - (B) `int ano = Convert.ToInt32(a);` significa que `ToInt32` é uma classe e `Convert` é um método desta classe.
 - (C) `ReadLine` é um método da classe `Console`. Como a classe `System` herda da classe `Console`, então `ReadLine` também é um método da classe `System`.
 - (D) Todas as bibliotecas e serviços de C# requerem um método `Main` como um ponto de entrada. O método `Main` é o ponto de entrada de um aplicativo Windows. Quando o aplicativo é iniciado, o método `Main` é o primeiro método invocado.
 - (E) `ApplicationException e = new ApplicationException(msg);` cria a instância `e` e `ApplicationException(msg)` é o construtor que inicializa a instância com uma mensagem de erro.

35. Considere os seguintes trechos de códigos que utilizam *strings* e o comando condicional *if* em diferentes linguagens de programação:

Trecho 1:

```
Dim str As String="teste"
```

```
If str Is Nothing OrElse str.Equals(String.Empty) OrElse str.Trim().Equals(String.Empty) Then
```

Trecho 2:

```
var aStr: string;
```

```
    Result: Boolean;
```

```
begin
```

```
    aStr := Trim(UpperCase(aStr));
```

```
    if Pos('@', aStr) > 1 then
```

```
        begin
```

```
            Delete(aStr, 1, pos('@', aStr));
```

```
            Result := (Length(aStr) > 0) and (Pos('.', aStr) > 2);
```

```
        end
```

```
    else
```

```
        Result := False;
```

```
end;
```

Trecho 3:

```
string str= "teste";
```

```
if (str == null || str.Equals(String.Empty) || str.Trim().Equals(String.Empty))
```

Os trechos 1, 2 e 3 estão escritos nas seguintes linguagens de programação, respectivamente,

- (A) C# – Delphi – Visual Basic.net.
- (B) Visual Basic.net – Delphi – C#.
- (C) Delphi – Visual Basic.net – C#.
- (D) Visual Basic.net – C# – Java.
- (E) C# – Visual Basic.net – Java.



36. Considere os trechos de códigos que fazem conexão com banco de dados em diferentes linguagens de programação:

Trecho 1:

```
public class Connection {
    public Connection getConnection() {
        try {
            return DriverManager.getConnection( "jdbc:mysql://localhost/fj21", "root", "");
        } catch (SQLException e) {
            return null;
        }
    }
}
```

Trecho 2:

```
static private void InsertRow(string connectionString){
    string queryString = "INSERT INTO Customers (CustomerID, CompanyName)
        Values('NWIND', 'Northwind Traders')";
    OdbcCommand command = new OdbcCommand(queryString);

    using (OdbcConnection connection = new OdbcConnection(connectionString)){
        command.Connection = connection;
        connection.Open();
        command.ExecuteNonQuery();
    }
}
```

Os trechos 1 e 2 estão escritos, respectivamente, nas seguintes linguagens de programação,

- (A) Delphi – Visual Basic.net
- (B) Delphi – C#
- (C) Java – C#
- (D) C# – Delphi
- (E) Java – Visual Basic.net

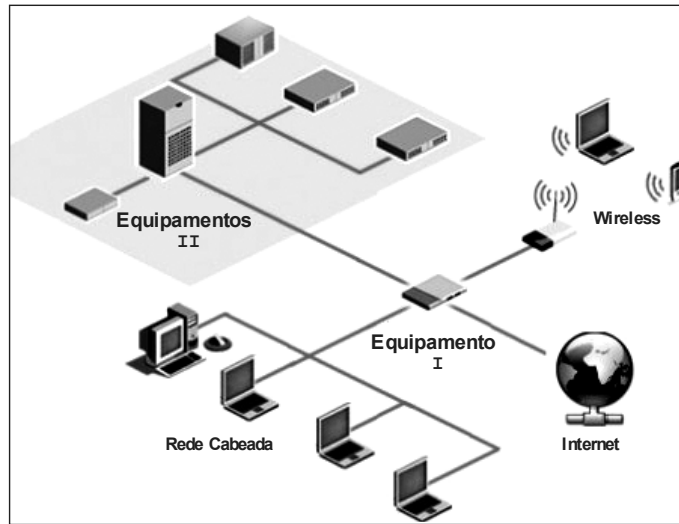
37. Um meio de transmissão guiado requer um condutor físico para interligação de dispositivos. Os cabos do tipo I são formados por 2 fios de cobre revestidos com material isolante e trançados juntos. Os cabos do tipo II são formados por um condutor central, um invólucro metálico que serve como blindagem, um isolante e uma capa plástica. Estes cabos podem transportar sinais de frequência mais altas que os anteriores. Os cabos de fibra óptica transportam sinais na forma de luz e são utilizados em III. Os meios de transmissão não guiados transportam ondas eletromagnéticas que podem ser classificadas em ondas de IV.

As lacunas são correta e respectivamente preenchidas por:

	I	II	III	IV
A	RG-59, RG-58 e RG-11	UTP e STP	transmissões via satélite	telefonia móvel 2G, 3G e 4G
B	CAT2, CAT3 e 5E	SC, ST e MT-RJ	redes LANs, WANs e Internet	rádio, <i>bluetooth</i> ou infravermelho
C	RJ-45	RG-49, RG-48 e RG-21	<i>backbones</i> de última milha	microondas, satélite, infravermelho ou <i>bluetooth</i>
D	UTP e STP	RG-59, RG-58 e RG-11	<i>backbones</i> de redes, redes de TV a cabo e redes Ethernet rápidas	rádio, microondas ou infravermelho
E	RJ-45	BNC e T-BNC	redes de TV a cabo, <i>backbones</i> de última milha e como <i>backhaul</i>	telefonia móvel 2G, 3G, 4G e satélite



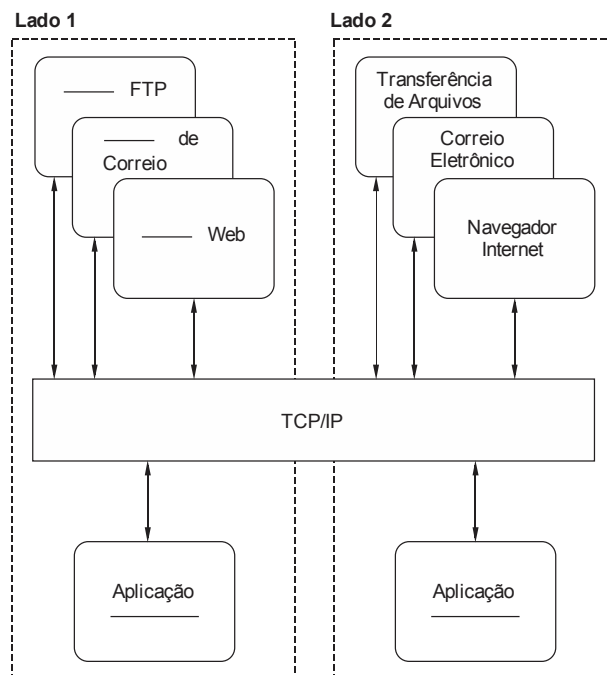
38. Considere a figura abaixo:



O equipamento I, os equipamentos II, uma tecnologia para a rede LAN cabeada e uma tecnologia ou padrão para a rede LAN wireless são, correta e respectivamente,

- (A) roteador – servidores – Fast Ethernet – IEEE 802.11.
- (B) gateway – switches – IEEE 8802 – W Ethernet.
- (C) switch – gateways – FDDI – Bluetooth.
- (D) roteador – switches – Gigabit Ethernet – ATM.
- (E) switch – servidores – Frame Relay – VLAN.

Atenção: Utilize a figura abaixo para responder as questões de números 39 e 40.



39. A figura apresenta uma arquitetura ...I..., com o lado1 representando o ...II... e o lado 2 representando o ...III.... A WWW é um serviço ...IV... distribuído, no qual um ...V..., usando um navegador web, pode acessar um serviço hospedado em um ...VI.... O serviço pode ser distribuído em diversos locais, denominados ...VII....

As lacunas são correta e respectivamente preenchidas por:

- (A) TCP/IP – TCP – IP – TCP/IP – cliente – servidor – hosts
- (B) cliente-servidor – servidor – cliente – cliente-servidor – cliente – servidor – sites
- (C) distribuída – protocolo TCP – protocolo IP – TCP/IP – cliente – servidor – URLs
- (D) cliente-servidor – cliente – servidor – TCP/IP – servidor – cliente – domínios
- (E) TCP/IP – cliente – servidor – cliente-servidor – servidor – cliente – URLs



40. Na figura, o navegador *web* necessita utilizar um protocolo para acessar dados que estão nos locais da WWW. Considere:
- I. O protocolo mais utilizado é o HTTPS. Este protocolo utiliza os serviços do TCP na porta 80. Funciona como uma combinação dos protocolos FTP e SNMP, pois permite a transferência de arquivos e usa serviços FTP. O HTTPS permite o uso de servidores *proxy*.
 - II. Um servidor *proxy* mantém cópias das respostas e solicitações recém-transmitidas. Ao receber uma solicitação, verifica seu *cache*. Se a resposta não estiver armazenada no *cache*, retransmite a solicitação para o servidor *web* correspondente. Respostas que chegam dos servidores *web* são enviadas para o servidor *proxy* e armazenadas para futuras solicitações de outros clientes.
 - III. A transferência efetiva de *e-mails* é realizada por meio de agentes de transferência de mensagens (MTAs – *Message Transfer Agents*). Para enviar *e-mails*, um sistema de correio eletrônico utiliza um cliente MTA e, para receber, um servidor MTA. O protocolo que define os procedimentos de comunicação entre um cliente e um servidor MTA é o SMTP. O serviço SMTP é instalado por padrão com o serviço POP3 para fornecer serviços de *e-mail* completos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III.
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

41. Considere as seguintes afirmações sobre modelagem Entidade-Relacionamento:

- I. Relacionamentos $n \times m$ podem ser substituídos por uma entidade.
- II. Relacionamentos 1×1 podem ser eliminados, unificando-se as entidades.
- III. No caso da necessidade que um relacionamento seja mantido no histórico, é necessário criar atributos que indiquem a validade desse relacionamento.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III, apenas.

42. Considere a seguinte tabela, formada pelas colunas Escola e Alunos:

Escola	Alunos
EEPG Marechal Rondon	José da Silva, Rubens Souza
EEPSG Abílio Manoel	Marcos Pontes, Ariel Padilha

Com base nas informações apresentadas, é correto dizer que a tabela NÃO se encontra na primeira forma normal (1FN), pois

- (A) possui um dependência parcial da chave.
- (B) a linha contém itens repetitivos.
- (C) as linhas da tabela não são unívocas.
- (D) possui atributos multivalorados.
- (E) possui uma dependência transitiva.

Atenção: Utilize a tabela abaixo (denominada Cadastro), para responder às questões de números 43 e 44.

ID	Nome	Idade
1	José Ermírio	42
2	Antônio Silva	36

43. O comando em SQL utilizado para criar a tabela, é

- (A) ALTER TABLE Cadastro (ID TEXT, Nome VARCHAR, Idade INT);
- (B) CREATE INTO TABLE Cadastro VALUES(ID INTEGER, Nome TEXT, Idade TEXT);
- (C) CREATE TABLE Cadastro (ID INTEGER, Nome VARCHAR(30), Idade INTEGER);
- (D) CREATE Cadastro (ID INT PRIMARY KEY, Nome TEXT, Idade INT);
- (E) CREATE Cadastro NAMES (ID, Nome, Idade) TYPES(INT, TEXT,INT);



44. O comando SQL utilizado para inserir a segunda linha apresentada na tabela é
- (A) UPDATE TABLE Cadastro INSERT (2, 'Antônio Silva', 36);
 - (B) ALTER TABLE Cadastro SET LINE 2 = 'Idade';
 - (C) UPDATE TABLE Cadastro SET Nome = 'Antônio Silva', Idade = 36 WHERE ROW = 2;
 - (D) INSERT INTO Cadastro VALUES (2,'Antônio Silva',36);
 - (E) INSERT INTO Cadastro VALUES('Antônio Silva',36) WHERE Id = 2;
-
45. Um conceito muito utilizado em gerenciamento de memória em sistemas operacionais, é o de alocação de endereço virtual. Cada página de endereçamento virtual pode estar em três estados: inválida, reservada ou comprometida. Considere:
- I. Uma página inválida está atualmente mapeada para um objeto de seção de memória, e uma referência a ela causa uma falta de página que acarreta uma violação de acesso.
 - II. Uma vez que o código ou os dados estejam mapeados em uma página virtual, diz-se que essa página está comprometida.
 - III. Uma página virtual reservada é inválida, mas com a particularidade de que os endereços virtuais nunca serão alocados pelo gerenciador de memória para nenhum outro propósito.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) III.
 - (B) I e III.
 - (C) I e II.
 - (D) II.
 - (E) II e III.
-
46. No Windows Server 2008 R2, para dispositivos de armazenamento que dão suporte a T10 Trim, o NTFS envia uma notificação ao dispositivo quando arquivos são excluídos. Se um dispositivo der suporte a este recurso, conforme definido no comando *Data Set Management* do protocolo ATA, o NTFS enviará a notificação quando arquivos forem excluídos e for seguro apagar o armazenamento que dá suporte a esses arquivos.
- Este tipo de tecnologia é indicada para discos
- (A) que ainda não possuem suporte a endereçamento 64 bits.
 - (B) virtuais, como os discos criados para o HYPER-V.
 - (C) SSD (discos de estado sólido).
 - (D) óticos com grande capacidade de armazenamento, como a mídia *Blu-Ray*.
 - (E) que trabalham com espelhamento (*mirroring*), comumente utilizado na tecnologia conhecida como RAID 1.
-
47. No *Red Hat Linux*, há três tipos diferentes de permissões para arquivos, diretórios e aplicações. Estas permissões são usadas para controlar os tipos de acesso permitidos. São usados símbolos diferentes de caractere para descrever cada permissão em uma listagem de diretórios. São usados: **r** para a permissão de leitura, **w** para a permissão de escrita e, para a permissão de execução de um arquivo, é atribuída a letra
- (A) e.
 - (B) x.
 - (C) p.
 - (D) a.
 - (E) l.



48. Considere as características dos cabos de fibras óticas abaixo.

I
Permite o uso de apenas um sinal de luz pela fibra.
Dimensões menores que os outros tipos de fibras.
Maior banda passante por ter menor dispersão.
Geralmente é usado <i>laser</i> como fonte de geração de sinal.

II
Permite o uso de fontes luminosas de baixa ocorrência tais como LED (mais baratas).
Diâmetros grandes facilitam o acoplamento de fontes luminosas e requerem pouca precisão nos conectores.
Muito usado para curtas distâncias pelo preço e facilidade de implementação pois apresenta maior perda a longas distâncias.

Os tipos de fibra ótica apresentados nos itens I e II, são, respectivamente,

- (A) Monomodo de Índice Degrau e Multimodo Gradual.
- (B) Multimodo *Simplex* e Multimodo *Half Duplex*.
- (C) Multimodo de Índice Degrau e Monomodo Gradual.
- (D) Multimodo e Monomodo.
- (E) Monomodo e Multimodo.

49. Cria uma série de canais exclusivos em que os dados do computador de origem são recebidos somente pela máquina destino. Com isso, a rede não fica congestionada com o fluxo de informações e é possível estabelecer uma série de conexões paralelas.

Além de estabelecer a comunicação entre duas máquinas, esses dispositivos também possuem a capacidade de escolher a melhor rota que a informação deve seguir até seu destino. Com isso, a velocidade de transferência é maior e a perda de dados durante a transmissão diminui consideravelmente.

Os textos acima descrevem, correta e respectivamente,

- (A) *switches* e roteadores.
- (B) *hubs* e *switches*.
- (C) *gateways* e roteadores.
- (D) roteadores e *gateways*.
- (E) *hubs* e roteadores.

50. Em um modelo TCP/IP de quatro camadas, os protocolos ICMP, UDP, SNMP e DNS, se situam, correta e respectivamente, nas camadas

A	Aplicação	Internet	Internet	Transporte
B	Acesso a rede	Transporte	Transporte	Aplicação
C	Internet	Acesso a rede	Aplicação	Transporte
D	Transporte	Transporte	Aplicação	Aplicação
E	Acesso a rede	Internet	Acesso a rede	Apresentação

**ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo VIII, item 7, será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso que, no Caderno de Respostas Definitivo:

- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita à lápis, em parte ou em sua totalidade;
- estiver em branco;
- apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.

A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a 60 (sessenta).

Deverão ser rigorosamente observados os limites de linhas do Caderno de Respostas Definitivo.

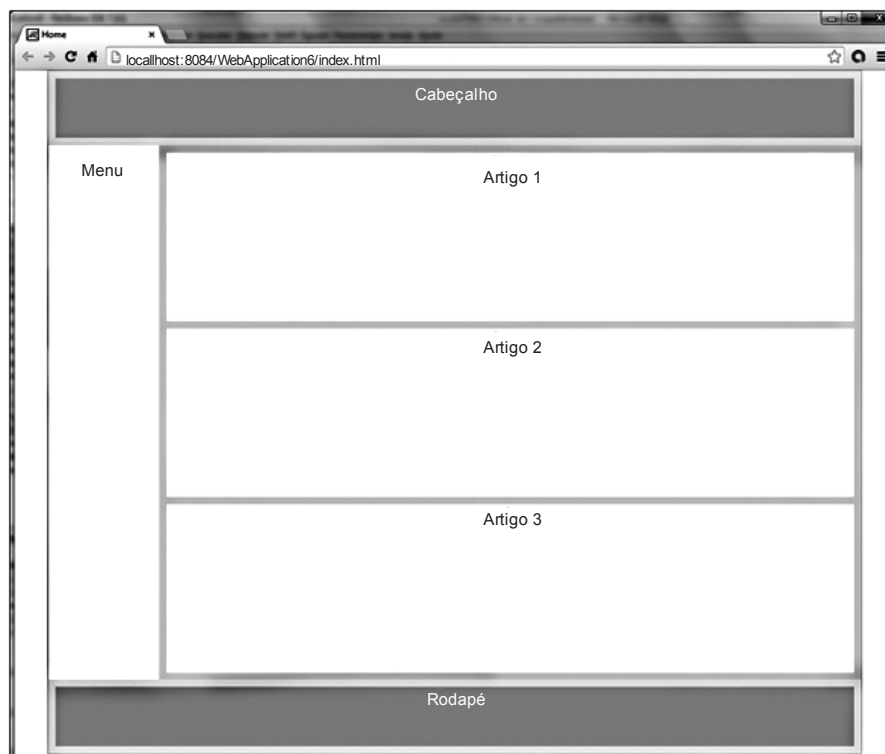
Em hipótese alguma será considerada pela Banca Examinadora a redação escrita neste rascunho.

Redija seu texto final no Caderno de Respostas Definitivo do Estudo de Caso.

QUESTÃO 1

A Linguagem HTML5 inovou em vários aspectos na criação de *layout*, apresentando elementos para conteúdos específicos, como para delimitar seções na página, cabeçalho, rodapé, menu de navegação, artigos, etc., além de manter o elemento <div> para a criação de contêineres.

A tela mostrada a seguir é resultado da utilização destes novos elementos, formatados utilizando a linguagem CSS.



Na tela apresentada, todo o conteúdo está preso em um contêiner criado pelo elemento <div> identificado pelo nome "principal". Dentro deste contêiner, de cima para baixo, há três seções, identificadas, respectivamente, pelos nomes "cabeçalho", "corpo" e "rodapé".

Dentro da seção "cabeçalho", há um elemento que define o cabeçalho da página, que tem, em seu interior, o parágrafo <p>Cabeçalho</p>.

Logo abaixo da seção "cabeçalho", há uma seção identificada pelo nome "corpo", que possui, em seu interior, duas subseções, identificadas, respectivamente, por "menu" e por "central". No interior da subseção "menu", encontra-se um elemento específico para identificar menu de navegação, que contém, em seu interior, o parágrafo <p>Menu</p>. No interior da subseção "central", há três elementos que identificam artigos contendo, respectivamente, os parágrafos <p>Artigo 1</p>, <p>Artigo 2</p> e <p>Artigo 3</p>.

Abaixo da seção identificada como "corpo", há a seção identificada como "rodapé". No interior desta seção, há um elemento que identifica especificamente um rodapé, contendo o parágrafo <p>Rodapé</p>.

Desenvolva o código-fonte na linguagem HTML5 considerando as informações dadas.

Instruções:

- A identificação de todos os elementos utiliza um atributo que define um identificador único que não pode ser repetido na página.
- Deve haver a indicação, por meio de uma DOCTYPE, do uso da linguagem HTML5
- Deve haver a indicação do idioma "pt-br".
- Deve haver uma *tag* que faça uma ligação com um arquivo CSS externo chamado config.css.
- O código-fonte deve estar indentado.



QUESTÃO 1

Blank writing area for the answer to Question 1, consisting of multiple horizontal lines.

R
A
S
C
U
N
H
O

QUESTÃO 2

Na rotina de trabalho do TRF da 3ª Região é necessário que sejam realizados cálculos para custas de processos judiciais. A tabela-base para estes cálculos é apresentada abaixo.

Tabela I – Das Ações Cíveis em Geral			
Tipo de ação	Valor a ser recolhido	Mínimo	Máximo
a. Ações Cíveis em Geral	1% do valor da causa	R\$ 10,64	R\$ 1.915,38
b. Processo Cautelar e Procedimentos de Jurisdição Voluntária	50% dos valores constantes da letra "a"	R\$ 5,32	R\$ 957,69
Tabela II – Das Ações Criminais			
Tipo de ação	Valor a ser recolhido		
a. Ações Penais em geral, pelo vencido, a final	R\$ 297,95		
b. Ações Penais Privadas	R\$ 106,41		
c. Notificações, Intepelações e Procedimentos Cautelares	R\$ 53,20		
Tabela III – Da Arrematação, Adjudicação e Remição			
Tipo de ação	Valor a ser recolhido	Mínimo	Máximo
Arrematação, Adjudicação e Remição	0,5% do valor	R\$ 10,64	R\$ 1.915,38

(<http://www.jfms.jus.br/secao.htm?id=110>)

Considerando os valores informados na tabela acima, complete o programa em C que calcula as custas judiciais de vários processos, seguindo rigorosamente a estrutura de programa informada.

O programa lê, do teclado, vários valores das causas dos processos (utiliza 0 para finalizar) e:

1. Se o valor for válido, solicita o tipo do processo, como um inteiro, de acordo com a tabela:
 1. Das Ações Cíveis em Geral
 2. Das Ações Criminais
 3. Da Arrematação, Adjudicação e Remição
 caso contrário emite uma mensagem de erro e lê o próximo valor.
2. Se o tipo do processo for válido, solicita o tipo de ação, realiza e apresenta o cálculo do valor a ser recolhido conforme a tabela, o valor da causa e os dois valores somados (são observados os valores mínimos e máximos a serem recolhidos e informado); caso o valor a ser recolhido seja menor que o mínimo ou maior que o máximo); caso contrário emite uma mensagem de erro e lê o próximo valor.

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
#include <math.h>
#include <stdlib.h>

int menu_processos (void);
void calcula_civel(float);

int main()
{
    int tipo_processo;
    float valor_causa;

    for (;;)
    {
        system ("cls"); // limpa a tela
        printf ("\nCalculo de Custas de Processos do TRF3\n");
        printf ("\n Digite o valor da causa (ou 0 para finalizar): ");
        scanf ("%f", &valor_causa);

        if (valor_causa == 0)
        {
            printf ("\n Fim do programa");
            getch();
            return 0;
        }

        if (valor_causa < 0)
            printf ("\n Valor da causa invalido. Digite um numero positivo e maior que zero.");
        else
        {
            tipo_processo = menu_processos();
            switch (tipo_processo)
            {
                case 1: calcula_civel(valor_causa);
                    break;

                case 2: printf ("\nEste calculo nao precisa ser feito neste estudo de caso");
                    break;

                case 3: printf ("\nEste calculo nao precisa ser feito neste estudo de caso");
            }
        }
    }
}
```